

# Colégio centenário

Por Rodrigo Casarin  
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

## Fachada restaurada do Dante Alighieri recebe iluminação com LEDs

**FUNDADO POR EMPRESÁRIOS ITALIANOS, O COLÉGIO DANTE** Alighieri, uma das escolas mais tradicionais da cidade de São Paulo, comemora 100 anos em 2011. Dentre as ações para celebrar o seu primeiro centenário, está o restauro das características arquitetônicas originais de sua fachada, com 90 metros de comprimento e 15 metros de altura. A reforma foi baseada em pesquisas históricas para entender como o prédio – uma construção tipicamente europeia clássica, projetada na Itália

pelo arquiteto Giulio Micheli – era na época de sua construção, e para evidenciar o trabalho feito, um novo projeto luminotécnico também foi implantado.

O responsável pela iluminação foi o lighting designer Airton José Pimenta, titular do escritório Lightworks. “Quando dei uma olhada no prédio, vi que havia muita riqueza em detalhes arquitetônicos e achei que poderíamos explorar bem esse projeto com um sistema de iluminação de última geração”, disse. O trabalho

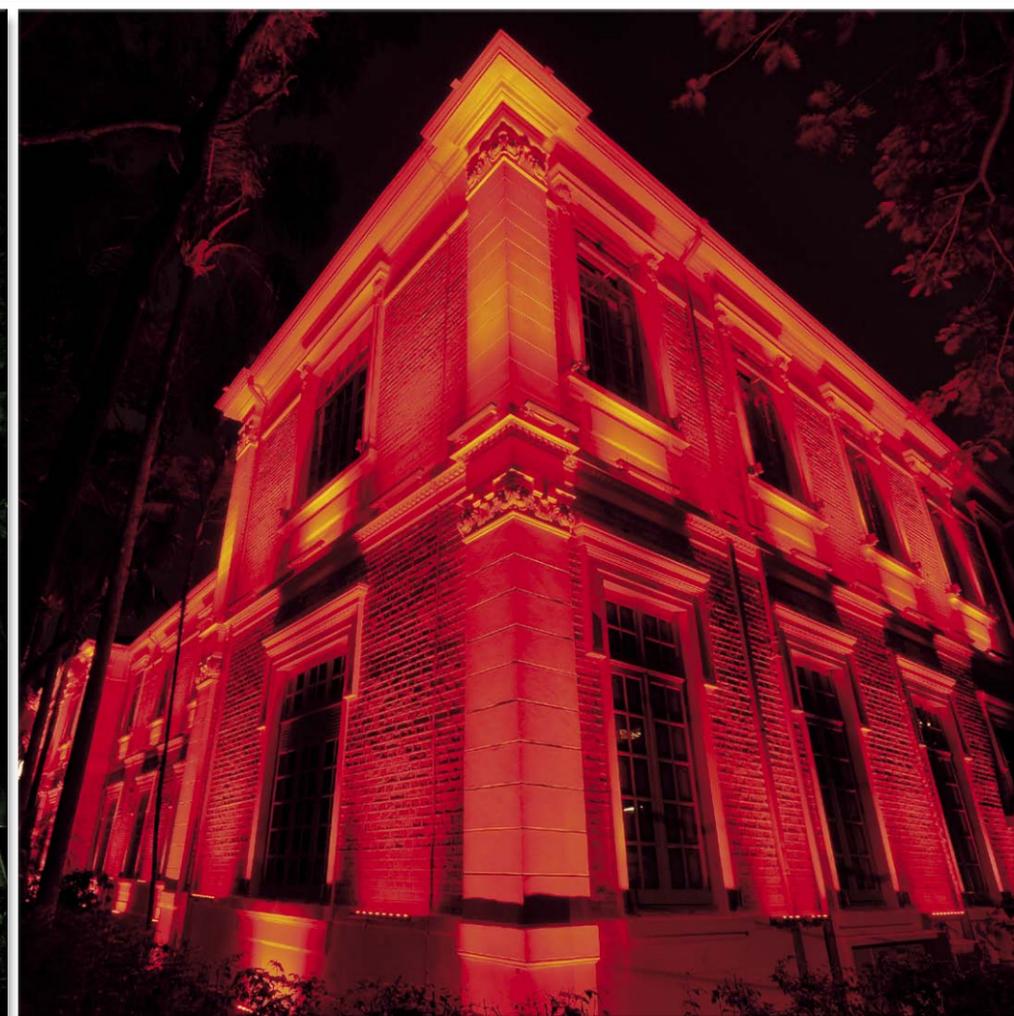
contemplou a fachada principal do colégio e um terço de cada lateral. “Não quisemos fazer as fachadas laterais inteiras, pois, como elas se mostram pouco para a rua, não havia um apelo visual. Não valia o investimento”, explicou o lighting designer.

### Iluminação temática

Para o colégio, Pimenta pensou em uma iluminação que saísse do convencional para prédios antigos. “Eles achavam que eu fosse apenas colocar alguns projetores na base da fachada para iluminar com uma luz chapada”, conta o lighting designer, que acabou propondo um trabalho temático que resgatasse as raízes italianas do lugar. Com isso, em determinadas datas, a fachada poderia ter efeitos de luz dinâmica e, por exemplo, ser dividida em três partes iguais e cada uma dessas partes pintada de verde, branco e vermelho – como a bandeira da Itália – ou ter essas cores aplicadas individualmente às molduras das janelas,

tijolos e pilares. O lighting designer ainda fundamentou sua ideia dizendo como seria interessante alinhar as riquezas em detalhes do fronte da construção com a possibilidade de tê-lo colorido ou com opções de branco – do frio ao quente. Apesar da surpresa, a direção do colégio aprovou e apostou na proposta de Pimenta. “Uma iluminação desse porte é de certa forma novidade no Brasil; surpreende mesmo. Os recursos permitem valorizar detalhes que com a iluminação comum ficaria impossível, sem contar o efeito que podemos obter calibrando as cores e as intensidades das lâmpadas”, disse João Ranieri, diretor do colégio.

“Por ser um prédio clássico, não poderíamos abusar muito do colorido. Não podemos pintar de mil cores um colégio tradicional de São Paulo; tínhamos que usar a luz colorida com critérios e em determinadas datas e eventos. Por isso, trabalhamos com os diferentes tons de branco para a iluminação cotidiana”, ponderou o lighting designer. Sendo assim, os





tijolos laranja, que possuem cor quente e são predominantes na fachada, foram iluminados por um tom de branco quente, a 2700K; já as colunas e molduras das janelas, feitas em cimento – que possui coloração fria – receberam luzes com um tom de branco frio, a 5000K.

### Tecnologia empregada

Para executar o projeto de iluminação, todas as luminárias foram aplicadas na própria fachada e receberam LEDs de 4,5W a 40W, de 350mA. Estes aparelhos possuem cor neutra em alumínio acetinado e parte deles – alguns spots cilíndricos, responsáveis por iluminar as molduras das janelas, confeccionados em cobre, pois acompanham o mesmo acabamento dos dutos de água pluvial e demais detalhes da cobertura – foi desenhada pelo próprio Pimenta e fabricada pela Lightworks. Também foram utilizados módulos lineares com diferentes fachos de abertura simétrica e assimétrica, que variam de 6° a 25°, sendo que parte deles recebeu lentes foscas que deixam a luz mais difusa.

Todo o sistema instalado funciona de maneira independente, para que a flexibilidade da ilumina-

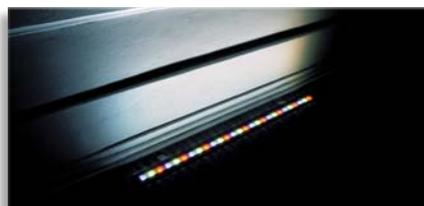
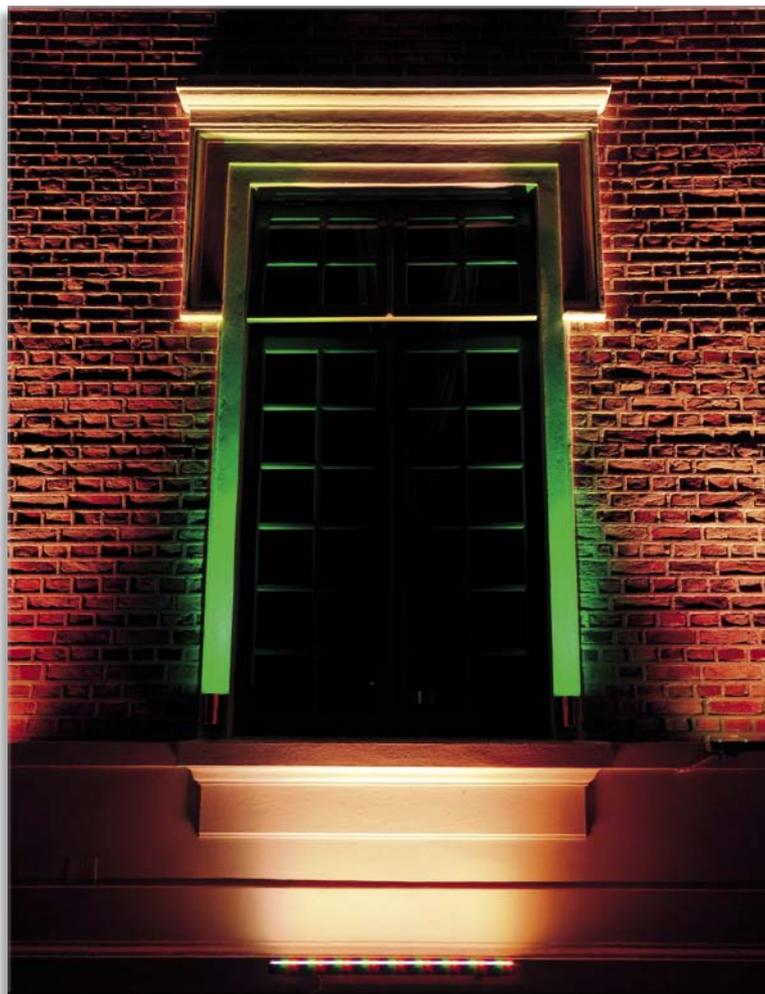
ção seja total e quaisquer combinações desejadas possam ser executadas. Os LEDs, todos eles RGB, emitem tanto a luz colorida quanto as diferentes tonalidades de branco. Além disso, toda a iluminação pode ser dimerizada, o que permite uma maior economia de energia e a possibilidade de criar novas cenas somente com diferentes intensidades luminosas.

### Decisões a tomar

Durante a elaboração e execução do projeto, duas decisões tiveram que ser tomadas por Pimenta junto à direção do colégio e aos outros envolvidos com o trabalho. A primeira era como trabalhar o jardim que fica na frente da fachada. Resolveram que o melhor era deixá-lo sem iluminação, para que a luz do prédio valorizasse apenas as silhuetas das árvores e, assim, não houvesse concorrência entre as luzes.

Outro ponto foi como a nova iluminação poderia ser colocada em um prédio restaurado, com instalações elétricas bastante antigas. Optaram, então, por refazer toda a infraestrutura da fachada, passando os cabos por dentro do prédio. Com

Os tijolos laranja, predominantes na fachada, foram iluminados a 2700K; já as colunas e molduras das janelas receberam luzes a 5000K.



À esquerda, molduras da janela com spots cilíndricos de cobre desenhados pelo lighting designer. Acima, módulos lineares de LEDs RGB.

isso, os espaços internos voltados para as fachadas tiveram suas paredes rasgadas para que nada aparecesse por fora da construção. Por este motivo, todo o trabalho teve que ser feito durante as férias escolares. “Começamos em meados de dezembro e terminamos no final de janeiro. A equipe era muito coordenada e conseguimos fazer tudo em um tempo recorde”, disse o lighting designer.

### Funcionalidade

A opção de programar as luzes permite ao colégio receber uma iluminação que atenda suas necessidades de acordo com o horário do dia. Com isso, o prédio fica todo aceso durante algum tempo da noite. Em seguida, um pouco antes do início da madrugada e com a redução dos transeuntes, a intensidade dos LEDs é reduzida para que a energia seja economizada, mas a fachada continua destacada. E há um momento em que as luzes se apagam, permanecendo assim du-

rante todo o período diurno. “Podemos deixar tudo isso programado: o acendimento pleno, as luzes mais sutis e o apagar do prédio. É tudo uma questão de atender as necessidades do cliente”, explicou Pimenta.

### Próximos passos

A luminotecnica da fachada em si já está pronta, contudo, o projeto luminotécnico será ampliado. O próximo passo será a iluminação da calçada em frente ao colégio. Como as lâmpadas instaladas pela Prefeitura não são suficientes para atender as necessidades da escola, o Dante tem instalado, na sua parte interna, luminárias com lâmpadas de sódio que iluminam todo o perímetro de sua grade. Em breve, segundo o lighting designer, essas luminárias serão trocadas por equipamentos mais leves, neutros, com lâmpadas de LEDs, que mantenham a fachada em destaque e emitam uma luz com pleno controle de ofuscamento. ◀



Ficha técnica

**Iluminação:**

Airton José Pimenta /  
Lightworks

**Restauração:**

Cia do Restauro

**LEDs:**

Osram

**Luminárias:**

Lightworks e Traxon

**Sistema de controle:**

Traxon